



# **ELO MISSIONÁRIO**

## **INFORMATIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

**Santa Maria de Itabira**

**01/04/1871 – 144 Anos**

**Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano**

**ANO VII – Número 78**

**SETEMBRO 2015**



**[www.nossasenhadorosario.com](http://www.nossasenhadorosario.com)**



Neste mês, temos a alegria de dedicar nossa atenção à Bíblia Sagrada, pois esse é chamado o mês da Bíblia. Vamos ter a oportunidade, neste ano, de refletir sobre o Evangelho de João com o lema: “Permanecei no meu amor para produzir muitos frutos” (Cf. Jo15, - 16).

Identificando Jesus como o Verbo criador de Deus, fonte de luz que é a vida do homem, João o apresenta como o revelador de Deus. O Verbo encarnado glorificou a Deus com suas palavras e obras. Os “sinais” de Jesus compreendem suas palavras e obras – as palavras que dão determinação às suas obras e mostram que elas são as obras de Deus.

A fé desempenha uma parte de suprema importância em todo o evangelho de João. Crer em Jesus é ir a Ele: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim, nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”. Esforce-se para que ao longo deste mês você possa ler, meditar e rezar o Evangelho de São João.

Este mês é especial para o Diácono Anderson, pois ele será Ordenado Padre. É bom esclarecer que ser padre é colocar-se a serviço. O padre recebe o sacramento da ordem mediante a imposição das mãos sobre a sua cabeça por parte do Bispo, que pronuncia a solene oração consecratória. Com ela, o bispo invoca a Deus para o ordenando a especial efusão do Espírito Santo e dos seus dons, em vista do ministério.



A unção do Espírito marca o presbítero com um caráter espiritual indelével, configura-o a Cristo sacerdote e o torna capaz de agir em Nome de Cristo Cabeça. Sendo cooperador da ordem episcopal, ele é consagrado para pregar o Evangelho, para celebrar o culto divino, sobretudo a Eucaristia de que tira força para seu ministério, e para ser o bom pastor dos fiéis.

O Papa Francisco nos ensina: “O padre é homem de misericórdia e compaixão”, como o bom samaritano, como Jesus o bom pastor. “O padre está chamado a ter um coração que se comove”.

Rogemos a N. S. do Rosário para que derrame bênção sobre o Anderson para que ele seja um padre que faça de sua vida doação, sem medir esforços e estando atento às necessidades dos que a ele forem confiados como pastor que tem a missão de cuidar do seu rebanho. Sabendo que, como padre, muitas vezes, será chamado à renunciar a sua vontade para viver à serviço da Igreja. Ser Padre é colocar a vida em doação.

Vamos ter a oportunidade de caminhar com a imagem de N. S. do Rosário, como já é tradição, em nossa Paróquia. A mãe do Rosário vai visitar todas as Comunidades, em preparação para a Festa do Rosário que acontecerá em outubro. É um momento sublime de reavivar a nossa devoção a Maria, que é apresentada como uma presença discreta, preocupada somente com a compreensão e a realização da vontade do Pai, a partir dos acontecimentos na vida de Jesus, segundo nos permite dizer o evangelista: “Maria, contudo,

conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos em seu coração”. (Lc 2, 19). Assim, como não se pode falar de Jesus, sem falar de sua mãe, N. S. do Rosário; assim, não se pode falar da verdadeira Igreja de Cristo, sem levar em consideração o amor e a devoção a Nossa Senhora.

Que a Mãe do Rosário guie e oriente os nossos passos e ações. Unidos na Oração!

**Pe. Hideraldo Verissimo Vieira**

## **GRITO DOS EXCLUIDOS**

**Diocese de Itabira - Fabriciano**

**Em Nova Era**

**Dia 7 de setembro a partir das 8h**

**Ônibus saindo da Praça Sagrados Corações**



JOVEM,

AS IRMÃS FILHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CONTINUAM, NO MUNDO, A MISSÃO INICIADA POR SANTA TERESA VERZERI.



VOCÊ, HOJE, ESTÁ SENDO DESAFIADA, CONVIDADA A SEGUIR ESSE SONHO... VOCÊ DESEJA CONHECER ESSA PROPOSTA?

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

IR. VERA RICHTER

FONE: 31- 8657-1020

E-MAIL: [vermar38@gmail.com](mailto:vermar38@gmail.com)

### 1ª MISSÃO JOVEM NA PARÓQUIA

Motivados pelo chamado do Papa Francisco “*Jovens, não tenham medo de levar Cristo a todos os ambientes*” e aproveitando o período de férias escolares,



nossa paróquia realizou a 1ª Missão Jovem do dia 23 a 26 de julho.

No dia 23 de julho, pela manhã, o grupo de missionários jovens, locais e de outras paróquias da Diocese, foram preparados para a missão, com um momento de reflexão conduzido pela Diácono Edson Vander. Após o almoço os jovens foram enviados para várias comunidades de nossa paróquia.

Nos dias 24, 25 e 26, até o meio dia os missionários jovens permaneceram nas comunidades para as quais foram enviados.

Nas comunidades, os jovens tiveram acompanhamento dos missionários locais e seguiram uma programação previamente elaborada realizando visitas, encontros com jovens e momentos celebrativos.

O retorno para o centro foi no dia 26, após o almoço, quando fizemos uma caminhada até a comunidade São Geraldo – Vila Marília - onde os jovens partilharam, de forma criativa, a experiência realizada na missão. A missa de encerramento foi presidida pelo Padre Hideraldo e pelo Diácono Anderson. Após a missa, foi oferecido um lanche partilhado e os jovens retornaram para suas comunidades de origem.

Agradecemos a Deus pela generosidade de tantos jovens, locais e de outras paróquias da Diocese, que se colocaram a serviço, neste período de missão jovem. Agradecemos, também, as comunidades que acolheram os missionários.

Ir. Vera



ELETRÔ DOMÉSTICOS

**EMBALO**



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA



SER PADRE é deixar-se seduzir, todos os dias e momentos da vida, pelo amor infinito de Cristo.

É fazer, também, com que esse amor seduza o coração dos

filhos de Deus e nossos irmãos.

Seja Padre na Diocese de Itabira/Fabriciano

Endereço de contato:

Pe. Márcio Soares

Praça Monsenhor Felcíssimo - 24

35.900-020 - Itabira - MG

Fone: (31)3831-6207



Você já pensou em ser Padre?



Venha viver este momento

### MISSA NA MINHA CASA

INICIALMENTE VAMOS FAZER UMA EXPERIÊNCIA NAS COMUNIDADES DO CENTRO: MATRIZ, VILA MARÍLIA E LAMBARI.

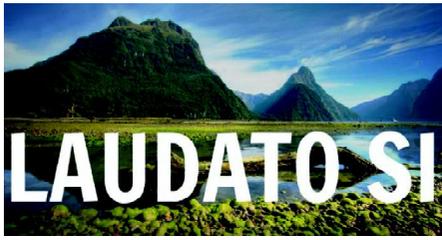
COMO SERÁ?

A FAMÍLIA FAZ O PEDIDO DA “MISSA NA MINHA CASA”, NA SECRETARIA PAROQUIAL E NA QUINTA-FEIRA QUE ANTECEDE A MISSA, O PADRE FAZ O SORTEIO ONDE SERÁ A MISSA DA PRÓXIMA SEMANA E O NOME DA FAMÍLIA SERÁ DIVULGADO NO FINAL DE SEMANA. QUER PARTICIPAR? ENTÃO É SÓ PREENCHER A FICHA E ASSINAR A FOLHA DO PEDIDO, NA SECRETARIA PAROQUIAL.



**LAUDATO SI – Louvado Seja****PARTE I**

Estarei apresentando o guia de leitura da Laudato Si – Louvado Seja, em quatro partes. Este texto oferece um instrumento de



suporte para uma primeira leitura da Encíclica.

a compreender o seu desenrolar na totalidade e a identificar as linhas principais. Os números entre parêntesis remetem aos parágrafos da Encíclica.

**Um olhar por inteiro**

«Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão a crescer?» (160). Este interrogativo é o âmago da Laudato si', a esperada Encíclica do Papa Francisco sobre o cuidado da casa comum. Que prossegue: «Esta pergunta não toca apenas o meio ambiente de maneira isolada, porque não se pode pôr a questão de forma fragmentária», e isso conduz a interrogar-se sobre o sentido da existência e sobre os valores que estão na base da vida social: «Para que viemos a esta vida? Para que trabalhamos e lutamos? Que necessidade tem de nós esta terra?»: «Se não pulsa nelas esta pergunta de fundo, – diz o Pontífice – não creio que as nossas preocupações ecológicas possam surtir efeitos importantes».

O nome da Encíclica foi inspirado na invocação de São Francisco «Louvado sejas, meu Senhor», que no Cântico das criaturas recorda que a terra, a nossa casa comum, «se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços» (1). Nós mesmos «somos terra (cfr Gen 2,7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar e a sua água vivifica-nos e restaura-nos» (2).

Agora, esta terra maltratada e saqueada se lamenta e os seus gemidos se unem aos de todos os abandonados do mundo. O Papa Francisco convida a ouvi-los, exortando todos e cada um – indivíduos, famílias, coletividades locais, nações e comunidade internacional – a uma «conversão ecológica», segundo a expressão de São João Paulo II, isto é, a «mudar de rumo», assumindo a beleza e a responsabilidade de um compromisso para o «cuidado da casa comum». Ao mesmo tempo, o Papa Francisco reconhece que se nota «uma crescente sensibilidade relativamente ao meio ambiente

e ao cuidado da natureza, e cresce uma sincera e sentida preocupação pelo que está a acontecer ao nosso planeta.» (19), legitimando um olhar de esperança que permeia toda a Encíclica e envia a todos uma mensagem clara e repleta de esperança: «A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum.» (13); «o ser humano ainda é capaz de intervir de forma positiva» (58); «nem tudo está perdido, porque os seres humanos, capazes de tocar o fundo da degradação, podem também superar-se, voltar a escolher o bem e regenerar-se» (205).

O Papa Francisco se dirige certamente aos fiéis católicos, retomando as palavras de São João Paulo II: «os cristãos, em particular, advertem que a sua tarefa no seio da criação e os seus deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da sua fé» (64), mas se propõe «especialmente entrar em diálogo com todos acerca da nossa casa comum» (3): o diálogo percorre todo o texto, e no cap. 5 se torna o instrumento para enfrentar e resolver os problemas. Desde o início, o Papa Francisco recorda que também «outras Igrejas e Comunidades cristãs – bem como noutras religiões – se tem desenvolvido uma profunda preocupação e uma reflexão valiosa» sobre o tema da ecologia (7). Ou melhor, assume explicitamente sua contribuição a partir do que foi dito pelo «amado Patriarca Ecuménico Bartolomeu» (7), amplamente citado nos nn. 89. Em vários trechos, o Pontífice agradece aos protagonistas deste esforço – seja indivíduo, seja associações ou instituições –, reconhecendo que «a reflexão de inúmeros cientistas, filósofos, teólogos e organizações sociais enriqueceram o pensamento da Igreja sobre estas questões» (7) e convida todos a reconhecer «a riqueza que as religiões possam oferecer para uma ecologia integral e o pleno desenvolvimento do gênero humano» (62).

O itinerário da Encíclica é traçado no n. 15 e se desenvolve em seis capítulos. Passa-se de uma análise da situação a partir das melhores aquisições científicas hoje disponíveis (cap. 1), ao confronto com a Bíblia e a tradição judaico-cristã (cap. 2), identificando a raiz dos problemas (cap. 3) na tecnocracia e num excessivo fechamento autorreferencial do ser humano. A proposta da Encíclica (cap. 4) é a de uma «ecologia integral, que inclua claramente as dimensões humanas e sociais» (137), indissolivelmente ligadas com a questão ambiental. Nesta perspectiva, o Papa Francisco propõe (cap. 5) empreender em todos os níveis da vida social, econômica e política um diálogo

honesto, que estruture processos de decisão transparentes, e recorda (cap. 6) que nenhum projeto pode ser eficaz se não for animado por uma consciência formada e responsável, sugerindo ideias para crescer nesta direção em nível educativo, espiritual, eclesial, político e teológico. O texto se conclui com duas orações, uma oferecida à partilha com todos os que acreditam num «Deus Criador Onnipotente» (246), e outra proposta aos que professam a fé em Jesus Cristo, ritmada pelo refrão «Laudato si'», com o qual a Encíclica se abre e se conclui.

O texto é atravessado por alguns eixos temáticos, analisados por uma variedade de perspectivas diferentes, que lhe conferem uma forte unidade: «a relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta, a convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo, a crítica do novo paradigma e das formas de poder que derivam da tecnologia, o convite a procurar outras maneiras de entender a economia e o progresso, o valor próprio de cada criatura, o sentido humano da ecologia, a necessidade de debates sinceros e honestos, a grave responsabilidade da política internacional e local, a cultura do descarte e a proposta dum novo estilo de vida» (16)

**No dia 7 deste mês, comemoramos os 19 anos da ordenação presbiteral de padre Hideraldo. Mais de 6 anos dedicados à nossa Paróquia!**



**Padre Hideraldo, seus paroquianos agradecem sua dedicação e pedem a Deus que lhe recompense por tudo o que tem feito por nós. Sob a proteção de Nossa Senhora do Rosário, contamos com sua presença por muitos anos, ainda. Que possamos comemorar com você e sua família as bodas dos 25 anos, aqui em nossa paróquia!**

**Um abraço de seus paroquianos**

**Paróquia Nossa Senhora do Rosário Santa Maria de Itabira**  
**Telefones: 31 – 3838 1199 (Secretaria Paroquial)**  
**Celular: 8550 1270**  
**E-mail: [paroquiasmi@yahoo.com.br](mailto:paroquiasmi@yahoo.com.br) Site: [www.nossasenhadorosario.com](http://www.nossasenhadorosario.com)**  
**Redação: Pe. Hideraldo Verissimo Vieira e Sem. Anderson Ferreira**  
**E-mail: [padrehideraldo@yahoo.com.br](mailto:padrehideraldo@yahoo.com.br)**  
**Praça Sagrados Corações – 3 35.910 – 000**  
**Santa Maria de Itabira - MG**  
**Revisão: Terezinha Bretas e Ila Pires Lage**  
**Diagramação: Lênio Muzzi Duarte**  
**Tiragem: 1400**



**PARÓQUIA  
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

**AGOSTO 2015**



**MÊS DE SETEMBRO: VISITA DA IMAGEM DE N. S. DO ROSÁRIO, EM TODAS AS  
COMUNIDADES, EM PREPARAÇÃO PARA A FESTA DO ROSÁRIO, NO DIA 4 DE  
OUTUBRO - Missa Conga.**

**HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES:**

**Comunidades da Paróquia**

**N. S. do Rosário – Santa Maria**

**Sábados**

**16h00 – Baú/Simão e Comandante**

**17h00 – Morro Escuro**

**18h00 – Queiroz**

**19h00 – Itauninha**

**19h30 – Matriz e Lambari**

**Domingos**

**7h30 – Vila Marília**

**8h00 – Barro Preto, Quenta Sol, Indaiá e Macuco**

**8h30 – São Pedro**

**9h00 – Chaves, Soares, Oriente e Cuité**

**9h30 – Centro**

**14h00 – Gongo, Pedras e Taquaraçu**

**15h00 – Gomes, Cotovelo e Tatu**

**17h00 – Florença**

**18h00 – Hematita e Córrego da Lage**

**19h30 – Matriz e Vila Marília**

**1 – 3ª. Feira**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Esp. Aconselhamento – Ir. Teresa

19h30 – Salão Paroquial – CPP – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

19h30 – Vila Marília – RCC

**2 – 4ª. Feira**

9h30 – Arpas/João Monlevade – Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo

**19h00 – Sala da Legião – Pastoral da Sobriedade**

19h30 – Barro Preto – Missa – Pe. Hideraldo

**3 – 5ª. Feira**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

15h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo

**4 – 6ª. Feira**

**Sagrado Coração de Jesus**

6h00 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo

8h00 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson

14h00 às 17h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

15h00 – Recanto Salvador Pires (Asilo) – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson

19h30 – Lambari – Missa – Pe. Hideraldo

**5 – Sábado**

**9h00 – Itabira/Saúde – ERAC**

9h00 às 12h00 – Arpas/João Monlevade – Revisão do Curso de Inverno – Pe. Hideraldo e Equipe

9h00 – Hematita – Grupo de Reflexão – Setor 2 – D. Lara: Gongo, Queiroz, Indaiá e Hematita – Ir. Genoveva e Equipe – Ir. Genoveva e Equipe

12h00 – Bom Jesus do Amparo – Casamento – Diác. Anderson

15h30 – Pedras – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

17h30 – Gongo – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

16h30 – Matriz – Casamento – Diác. Anderson – Casal Nelson e Valdinéia

17h30 – Matriz – Casamento – Diác. Anderson – Casal Nelson e Valdinéia

19h30 – Córrego da Lage – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson

19h30 – Itauninha – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

19h30 – Lambari – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Celebração – Ministros

**6 – Domingo**

**Catequese de Batismo**

7h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo

9h30 – Matriz – Celebração – Sem. Cláudio

9h00 – Barro Preto – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

11h00 – Itauninha – Festa de N. S. do Rosário – Reinado – Diác. Anderson

13h00 – Cuité – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

15h00 – Gomes – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson

15h00 – Taquaraçu – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

17h00 – Baú/Simão – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson

17h30 – Córrego da Mata/Caminho das Pedras – Sítio S. Geraldo – Casal Ney e Maria José – Pe. Hideraldo

19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson

**7 – 2ª. Feira**

**Dia do Grupo de Reflexão**

**Nova Era – Grito dos Excluídos Diocesano**

**19º Aniversário de Ordenação do Pe. Hideraldo**

19h30 – Lambari – Missa do 19º Aniversário de minha Ordenação e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

**8 – 3ª. Feira**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Genoveva

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orient. Esp. e Aconselhamento – Ir. Genoveva

19h00 – Matriz – “Conversa de lá e de cá” – “Diferentes formas de dizer não” – ACAÓ, Igrejas e Escolas.

19h30 – Vila Marília – RCC

**9 – 4ª. Feira**

09h00 às 15h00 Salão da Saúde – Estudo do Clero Regional I – RICA – Pe. Everaldo de Juiz de Fora

**19h00 – Sala da Legião – Pastoral da Sobriedade**

19h30 – Centro – “Missa na minha Casa” – Pe. Hideraldo

**10 – 5ª. Feira**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

15h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo

**11 – 6ª. Feira**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – União – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

**12 – Sábado**

9h00 às 12h00 – Salão Paroquial – CPC – Coordenadores, Secretários e Tesoureiros de todas as Comunidades – Irmãs, Diác. Anderson e Pe. Hideraldo

**14h00 às 18h00 – Salão Paroquial – Grupo de Reflexão – Setor 1 – D. Odilon – Vila Marília Costa, Lambari, Chaves e Centro – Ir. Genoveva e Equipe**

16h00 – Macuco – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

17h30 – Matriz – Casamento – Diác. Anderson – Casal Lênio e Eliete

**PARÓQUIA N. SENHORA DO ROSÁRIO - SETEMBRO 2015**

18h00 – Morro Escuro – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo  
 19h00 – Lambari – Celebração – Ministros  
 19h30 – São Pedro – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson  
 19h30 – Matriz – Celebração – Ministros  
 21h00 – Matriz – Casamento – Pe. Hideraldo – Casal Lênio e Eliete

**13 – Domingo**

Catequese de Noivos

7h30 – Vila Marília – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson  
 9h00 – Soares – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo  
 9h00 – Chaves – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson  
 9h00 às 17h00 – Arpas/João Monlevade – Reunião Diocesana da PJ – Ir. Vera e Equipe  
 9h30 – Matriz – Celebração – Sem. Cláudio  
 11h00 – Matriz – Batizados – Diác. Anderson  
 14h00 – Hematita – Festa do Rosário – Reinado – Pe. Hideraldo  
 16h00 – Salão Paroquial – SARAU – Legião de Maria

15h00 – Cotovelo – Cel. e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson  
 17h00 – Quenta Sol – Festa da S. Cruz e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Anderson

19h30 – V. Marília – Celebração – Ministros  
 19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

**14 – 2ª. Feira**

*Grupo de Reflexão*

**15 – 3ª. Feira**

9h00 – Arpas/João Monlevade – Reunião Bispo, Vigários e Secretariado – Pe. Hideraldo

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera

18h00 – Salão Paroquial – Reunião da Cúria Santa Maria Mãe de Deus – Legião de Maria – Diác. Anderson

19h30 – Vila Marília – RCC

**16 – 4ª. Feira**

19h00 – S. Rita/S. D. Prata – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Itauninha – Celebração – Diác. Anderson

**19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade**

**17 – 5ª. Feira**

9h00 – Governador Valadares – Província Eclesiástica – Pe. Hideraldo

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

16h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

19h30 – Matriz – Celebração de Bênçãos – Diác. Anderson

**18 – 6ª. Feira**

**18h30 – Matriz – Terço das Mulheres**

**19h30 – Matriz – Terço dos Homens**

**19 – Sábado**

**11h00 – Braúnas – Missa: Bodas de Prata do Casal Idenilson e Wanusa – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson**

**09h00 às 12h00 – Salão Paroquial – Encontro com Catequistas do Setor 4 - D. Marcos Noronha: Barro Preto, Cotovelo, Córrego da Lage, Macuco, Morro Escuro, Oriente, Santa Cruz, São Pedro, Comandante, Soares, Gomes, Baú/Simão e Florença – Ir. Teresa e Equipe**

16h00 às 19h00 – Tatu – Encontro com Jovens do Setor 3 – D. Mário: Itauninha, Cuité, Pedras, Taquaraçu e Tatu – Ir. Vera e Equipe

**14h00 às 16h00 – Salão Paroquial – Encontro com Catequistas do Setor 1 – D. Odilon – Vila Marília Costa, Lambari, Chaves e Centro – Ir. Teresa e Equipe**

17h00 – Boa Vista – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Sem. Cláudio  
 19h00 – Itauninha – Celebração – Sem. Cláudio

19h30 – Lambari – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

19h30 – Matriz – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

21h00 – Matriz – Casamento – Diác. Edson – Casal Nelson e Valdinéia

**20 – Domingo**

**Aliança de Amor**

7h30 – Vila Marília – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

9h00 às 16h00 – Arpas/João Monlevade – Encontro Diocesano do Setor Juventude

9h00 às 12h00 – Hematita – Formação para Cateq. do Setor 2 – D. Lara: Gongo, Queiroz, Indaiá e Hematita – Ir. Teresa e Equipe

9h00 – Soares – Celebração – Ir. Vera  
 9h30 – Matriz – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

15h00 – Indaiá – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Edson

17h00 – Tatu – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Edson

19h00 – Hematita – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Diác. Edson

19h30 – Vila Marília – Celebração – Diác. Anderson

19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

**21 – 2ª. Feira**

*Dia do Grupo de Reflexão*

**22 – 3ª. Feira**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa

**19h30 – Salão Paroquial – CEAP/ Conselho Econômico**

**23 – 4ª. Feira**

**9h00 – Itambé – Clero Regional I**

**19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade**

19h30 – Chaves – Missa – Pe. Hideraldo

**24 – 5ª. Feira**

**1º Dia da Novena de N. S. do Rosário**

15h00 às 19h00 – Centro – Ad. ao Santíssimo  
 19h30 – Matriz – Novena – Pe. Hideraldo

**25 – 6ª. Feira**

**2º Dia da Novena de N. S. do Rosário**

**18h30 – Matriz – Terço das Mulheres e dos Homens**

19h30 – Matriz – Novena – Pe. Fernando

**26 – Sábado**

**3º Dia da Novena de N. S. do Rosário**

**10h00 – S. Gonçalo – Ordenação Sacerdotal do Diác. Anderson**

**13h00 às 20h00 – Itabira/ Santuário S. Geraldo – Pré-DNJ**

17h00 – Comandante – Celebração e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Sem. Cláudio

17h00 – Florença – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

17h30 – São Pedro – Missa – Pe. Paulo Neves

19h00 – Queiroz – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

19h30 – Lambari – Celebração – Ministros  
 19h30 – Matriz – Novena – Pe. Paulo Neves

**27 – Domingo**

**4º Dia da Novena de N. S. do Rosário**

7h30 – Vila – Missa – Pe. Paulo Neves

8h30 – Oriente – Missa e Visita da Padroeira N. S. do Rosário – Pe. Hideraldo

9h30 – Matriz – Missa – Pe. Paulo Neves  
 11h00 – Queiroz – Festa de S. Miguel, N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

**14h00 às 18h00 – Pedras – Formação de Catequistas – Setor 3 – D. Mário – Tatu: Itauninha, Cuité, Pedras, Taquaraçu e Tatu – Eq. Formação – Ir. Teresa e Equipe**

15h00 – Gongo – Festa de N. S. das Dores – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Vila – Celebração – Sem. Cláudio

19h30 – Matriz – Novena – Pe. José Geraldo

**28 – 2ª. Feira**

**5º Dia da Novena de N. S. do Rosário**

*Dia do Grupo de Reflexão*

19h30 – Matriz – Novena – Pe. Paulo Marcony

**29 – 3ª. Feira**

**6º Dia da Novena de N. S. do Rosário**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Acons. – Ir. Genoveva

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Acons. – Ir. Genoveva

19h00 – Itabira – Paróquia N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Vila Marília – RCC

19h30 – Matriz – Novena – Pe. Flávio

**30 – 4ª. Feira**

**7º Dia da Novena de N. S. do Rosário**

9h30 – Arpas/João Monlevade – Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo

**19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade**

19h30 – Matriz – Novena – Pe. Marco José

**Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira – Pároco  
 Diác. Anderson Ferreira**



## **GRITO DOS EXCLUÍDOS 2015: “QUE PAÍS É ESSE QUE MATA GENTE, QUE A MÍDIA MENTE E NOS CONSUME?”**



O Grito dos Excluídos, que acontece todos os anos no dia 7 de setembro, traz em 2015 o lema “Que país é esse que mata gente, que a mídia mente e nos consome?” Mais uma vez com o tema “A vida em primeiro lugar”, o Grito dos Excluídos provocará um olhar profético que supere as conjecturas e interesses de parte, do militarismo, e pretende olhar, de verdade, para o brasileiro e as suas reais necessidades.

O vice coordenador nacional da Pastoral Carcerária, o Padre Gianfranco Graziola, que participou dessa reunião em São Paulo, explica o lema do 21º Grito dos Excluídos: “Começamos perguntando-nos: ‘Que País é este?’ E as respostas vêm do dia a dia, das periferias, onde sobrevivem as famílias pobres, das juventudes que sofrem as retaliações e as exclusões de uma sociedade elitista e seletiva, dos negros e periféricos vítimas das drogas e do sistema, encarcerados e esquecidos nos porões e pocilgas humanas do perverso sistema carcerário, dos operários de quem, aos poucos e sutilmente, são retirados os direitos, dos idosos mendigando o direito a viver com dignidade os últimos dias de sua vida”, afirma o Padre.

Sobre a questão da mídia, padre Gianfranco argumenta como o Grito dos Excluídos pode chamar a atenção para o poder dos meios de comunicação na manipulação da sociedade.

“O Grito chega ao seu 21º ano de realização e não pode se calar; mesmo não sendo o evento das grandes massas é, porém, a fala de quem não se deixou engolir pelo desespero do mundo, pelos ventos de morte e destruição que usando as asas da mídia nos querem roubar a esperança, querem tirar de nós o profetismo que a cada ano que passa se torna mais forte e necessário e que neste ano, mais uma vez, gritará: “Vida em primeiro lugar” para depois colocar a questão: “Que País é este que mata a gente, a mídia mente e nos consome?”.

O vice coordenador nacional da Pastoral Carcerária deixa um convite a todos para o 21º Grito dos Excluídos: “A resposta todos nós a sabemos, agora é necessário unir os generosos e as generosas, defender os direitos básicos, desmentir a mídia, chamando o Estado para as suas responsabilidades com a política das reformas e fazendo da rua o palco, o caminho de uma nova nação, de um novo país, de um novo Brasil”.

O encontro que definiu o lema do Grito dos Excluídos de 2015 contou com a presença de representantes de entidades, movimentos, organizações e pastorais, dentre elas, a Pastoral da Juventude, representada pela Secretária Nacional, Aline Ogliari.

“Eu acho que o lema traz um tom de denúncia de uma estrutura de país que está matando seu povo. Nos perguntamos quais são essas estruturas. O termo “país” não se refere somente ao Estado, mas também à toda a sociedade, o que também dialoga com as discussões da Campanha da Fraternidade deste ano”, relatou Aline.

## **PLANO DA AÇÃO EVANGELIZADORA E PASTORAL 2015 – 2019**

### **RETOMANDO NOSSA CAMINHADA**

A Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora e Pastoral, atenta aos clamores do Povo de Deus e iluminada pelos Documentos de Aparecida, as DGAE, a Evangelii Gaudium e o Documento 100 da CNBB, assumiu como prioridades Família e Missão para o período de 2015 a 2019. O Concílio Ecumênico Vaticano II quis resgatar a teologia do “Povo de Deus”, exatamente porque a Igreja é uma realidade divina querida por Deus. Mas, a Igreja é também uma realidade histórica e tem a sua origem na Comunidade do Povo de Deus, conforme testemunha a Bíblia, entendida hoje como “novo Israel” e formada pela comunidade dos batizados. Portanto, somos o novo Povo de Deus, e Povo de Deus que caminha.

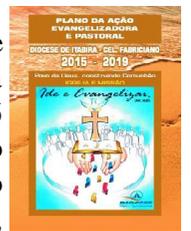
Com isto, reafirmamos também ser uma Igreja em Missão. Como Povo de Deus, a Igreja tem uma missão: estar a serviço do Reino de Deus. O Concílio afirma no Decreto Ad Gentes: “A Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na missão do Filho e do Espírito Santo”. Neste sentido, missão é a essência da Igreja e a sua identidade. O Concílio Ecumênico Vaticano II afirma que a meta da Igreja e de sua missão é estar a serviço do Reino de Deus.

Somos desafiados a dar novos passos, a despertar-nos para as várias dimensões da missão. Conforme nos alerta o Papa Francisco, é preciso “desinstalar-se” ou “sair para as ruas” para podermos ser discípulos missionários de Jesus Cristo e cristãos, num mundo que clama por missão. Vamos juntos, como Povo de Deus, construindo comunhão, por um mundo melhor.

### **Âmbito social**

A Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano abrange 24 municípios, numa área de 8.749,8 km<sup>2</sup>, com uma população estimada pelo IBGE/2014 em 848.536 habitantes, sendo 139.194, no Regional I, 179.168, no Regional II e 530.174, no Regional III. É uma região carregada de promessas e desafios, bastante diversificada, marcada, sobremaneira, pelas macro indústrias de ferro, aço e celulose, mas com um forte componente rural. Os contrastes se acentuam no lado econômico: é uma região rica, mas com faixas de população extremamente pobres, carentes de infraestrutura mínima de sobrevivência. É uma região na qual a população ainda deposita sua expectativa na manutenção de emprego nas grandes empresas, porém ousa sonhar com alternativas.

No campo social, permanecem graves problemas como: empobrecimento de significativas parcelas da população; luta pela terra, englobando a resistência, a conquista e a permanência das pessoas no campo; processo de urbanização desordenado das cidades polos e falta de moradia, não obstante os diversos empreendimentos públicos nesta área; desintegração familiar e invasão de novos modelos familiares veiculados pelos meios de comunicação social; aumento da prostituição, mortalidade da juventude, seu extermínio e a violência doméstica contra as mulheres, crianças e idosos; aumento da violência social, agravada pela arbitrariedade policial; aumento de tráfico e consumo de drogas; ausência de políticas públicas efetivas; manipulação político-eleitoral, que favorece a corrupção e o mau uso dos recursos públicos; desvalorização da expressão popular de fé em função de uma cultura urbana de massa e de uma religiosidade inspiradas na ideologia da prosperidade; degradação ambiental: exploração mineral e construção de minerodutos, hidroelétricas, monocultura do eucalipto, da brachiária e de pinos, comprometendo o sagrado direito de todos os seres vivos à água, tanto no presente quanto no futuro.





## UM GRITO QUE BROTA DA TERRA

A vigésima primeira edição do Grito dos Excluídos, das tempestades do passado, traz a memória do sofrimento e da experiência de séculos que se acumulam dor e silêncio, escravidão e trabalho não pago. Mas traz também, a resistência popular, já mais extinta e sempre renovada.



São luzes e sombras, lutas e sonhos, combates e conquistas de quem teima viver.

Das tempestades do presente, traz promessas jamais cumpridas, onde se fundem apatia e desencanto, indiferença, indignação e desengano.

Das tempestades do futuro, traz promessas antigas e ao mesmo tempo novas. Não somente a vontade de voo livre em céu aberto, mas também os pés e as raízes firmes no chão batido, duro e árido da realidade. E traz, especialmente, a esperança, simultaneamente familiar e inédita, sempre inquebrantável, chama que se reaviva e se dispõe a retomar a marcha.

Multidões se reúnem nas praças, em uma só voz. Cada pessoa grita um lema que é, ao mesmo tempo, uma interrogação, uma denúncia, uma crítica e um questionamento à exploração que debilita e mata. “Que país é este que mata gente, que a mídia mente e nos consome?” Este é o GRITO de 2015.

O patriotismo verde e amarelo tingem-se de cores mais vivas, ativas e combativas. A marcha ganha matizes fortes que expressam reivindicações por direitos humanos, terra, trabalho, salário justo, liberdade, saúde, educação, transportes, habitação, segurança, lazer...

O movimento conquista terreno não somente nas ruas e praças das cidades, mas também na mente dos participantes. Cada vez mais forte, são exigidas as mudanças necessárias. País livre e independente, justo e solidário e aberto à participação de todos os cidadãos é o que se reivindica.

A participação popular é que garante os direitos do cidadão. Somente o povo organizado em lutas tem conquistas. A unidade é um elemento essencial na luta. A cada esquina, a cada novo grupo, a cada passo e a cada grito, retoma-se o fio condutor e primordial sobre “a vida em primeiro lugar.”

**Fonte: Grito dos Excluídos/as – Vida em Primeiro lugar. Número 2, Ano 21, abril de 2015**

**Terezinha de Assis Bretas – Pastorais Sociais**

## CATEQUESE E LITURGIA NA TRADIÇÃO CRISTÃ

Os antigos escritores cristãos falavam do selo que o Batismo imprime e que se torna indelével na alma do cristão.

Nos séculos IV e V a reflexão teológica voltou-se mais detidamente para este tema. Com efeito, a manifestação de falhas entre os cristãos suscitava em vários pensadores a ideia de que a Igreja só devia constar de santos; por conseguinte, os cristãos batizados que pecassem gravemente já não pertenceriam à Igreja, e aqueles que quisessem voltar depois de haver abandonado, deveriam ser batizado de novo. Já o Papa São Cornélio (+253) rejeitava esta última tese. A problemática, porém, voltou a arder quando a facção dos donatistas (chefiados pelo bispo Donato) a reavivou no Norte da África; estes, além de afirmar que a Igreja só constava de santos, diziam que os sacramentos ministrados por ministros indignos eram indignos, eram inválidos vê-se, estas teorias limitavam o valor e o poder de santificação da Igreja ao valor dos homens que a compunham: nada mais haveria na Igreja do que a santificar. Contra estas ideias levantou-se S. Agostinho, que, para refutá-las, apelava, antes do mais, para textos bíblicos: assim a parábola do joio e do trigo, que afirma ser vontade do Pai Celeste que os maus permaneçam na Igreja ao lado dos bons até o fim dos tempos; o senhor recusa-se a extirpa-los “Jesus propôs-lhes outra parábola: “O Reino dos céus é semelhante a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e pariu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhes: ‘Senhor, não semeaste



bom trigo em teu campo? Onde vem, pois, o joio?’ Disse-lhes ele: ‘Foi um inimigo que fez!’ Replicaram-lhe: ‘queres que vamos e o arranquemos?’ ‘Não, disse ele; arrancando o joio, arriscas a tirar também o trigo. Deixa-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixe para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro’.” (Mt 13,24-30). Depois S. Agostinho chamava a atenção para um costume de sua época: não somente o gado era marcado com o ferro do seu patrão, mas também o soldado era assinalado com o selo do seu general, e o escravo com a marca do proprietário. Ora, dizia o S. Doutor: “quando o soldado e o escravo fogem, perdem todo o afeto ao seu senhor; são-lhe infiéis, mas guardam sempre o sinete do seu senhor; e, se voltam, voltam trazendo este selo do seu senhor”.

Paralelamente, o cristão é marcado pelo Cristo no Batismo com um sinal indelével, chama-se caráter; além disto, recebe a graça santificante e os dons do Espírito Santo, que o fazem filho de Deus. O cristão pode perder a graça pelo pecado, mas não perde o caráter ou a marca que o Senhor lhe imprimiu na alma por ocasião do batismo; donde se deduz que, quando um apóstata quer volta à igreja, não deve ser rebatizado, mas apenas absolvido sacramentalmente. Assim mostrava S. Agostinho que a pertença a Cristo não está baseada apenas no elemento subjetivo que são as virtudes do cristão, mas tem fundamento objetivo e permanente no caráter batismal, por conseguinte, também a Igreja não está na virtude dos seus membros (algo de muito subjetivo e oscilante), mas está onde existe o caráter impresso pelo Batismo, quer este seja acompanhado de santidade, quer não. Mais ainda; o ministro, que confere os sacramentos, não os ministra na base de sua santidade (não é a graça de um homem que ele confere aos fieis), mas ministra-os porque Cristo lhe outorgou o poder de fazê-lo em nome de Cristo ou como instrumento do Sumo Sacerdote Jesus Cristo; donde se depreende que também a ordenação de um ministro imprime caráter, que torna o homem válido transmissor da graça de Cristo, independentemente das virtudes desse homem.

Estava assim firmada a doutrina do caráter sacramental. Os teólogos posteriores só fizeram esmiuçá-la. Concluíram que o sacramento da Crisma, sendo uma confirmação do batismo, outrora ministrado juntamente com este, também imprime caráter. Por conseguinte, são três os sacramentos que o transmitem - o Batismo, a Crisma e a Ordem; são, por isto, irrepetíveis; o pecado não extingue a marca espiritual ou o selo, a efigie de Cristo que eles gravam na alma.

Fonte: Curso de Liturgia  
Jorge Luiz – Comunidade Baú/Simão

**PASSAGEM PARA A ORDENAÇÃO DO**  
**ANDERSON**  
**Local: São Gonçalo**  
**Ônibus saindo da Praça Sagrados Corações**  
**Adquira sua passagem na Secretaria Paroquial**  
**16 Reais**



# MISSÃO JOVEM



Na alegria da celebração de seu Jubileu Áureo, a Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano, a Paróquia São Gonçalo, minha família e eu,

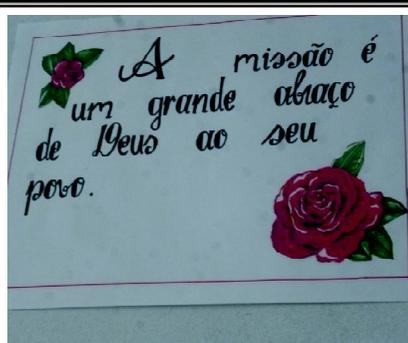
*Diácono Anderson Ferreira Teixeira*

Temos a alegria de convidar você, sua família e comunidade para a Celebração Eucarística, na qual, pela Oração da Igreja e imposição das mãos do Exmo Revmo. Dom Marco Aurélio Gubiotti, nosso bispo diocesano, serei ordenado presbítero.

**Dia 26**  
de setembro  
de 2015

às **10** horas

**na Praça Central**  
em São Gonçalo do Rio Abaixo - MG




**O cristão Dizimista é uma pessoa abençoada, porque é aberto à comunidade, pronto para partilhar.**

**O Dízimo é uma divina ponte que nos leva aos irmãos e traz os irmãos até nós.**

